



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0361 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades do gênero poético proposto. O texto utiliza uma linguagem bem construída, com vocabulário e ritmo fluido, e alterna a narração entre a terceira e a primeira pessoa, mostrando o diálogo entre Antônia, um bebê de dois dias, e seu avô de 88 anos. Essa estrutura aproxima o leitor da experiência sensível e imaginativa da personagem, favorecendo a expressão de emoções e reflexões. A linguagem apresenta densidade e musicalidade, como se observa na página 12, no trecho "Saí dali, estou aqui. Sei a coisa mais importante do mundo, o seio da minha mãe." O conteúdo das frases traz abstrações e reflexões sobre a vida e o tempo, o que exige mediação para que o leitor compreenda plenamente o sentido. O texto carrega um tom poético marcado por perguntas e afirmações que conduzem a uma leitura sensível, como nas páginas 6 e 7, quando a personagem se questiona sobre o que é viver e o que é ser. Ainda que a obra apresente riqueza estética e literária, o nível de abstração e a profundidade das ideias tornam a narrativa complexa para a etapa da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	Material PDF: p. 6
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	Material PDF: p. 7

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta abertura nem convida à apreciação estética ou à participação criativa na leitura de forma adequada à etapa da creche. Embora o texto verbal seja construído com qualidade literária e apresente uma linguagem poética, a complexidade das ideias, o tom reflexivo e os questionamentos existenciais ultrapassam o campo de compreensão simbólica esperado para crianças de 0 a 3 anos. O enredo, centrado nas percepções e perguntas de Antônio, um bebê de dois dias, e na conversa com seu avô, de 88 anos, propõe reflexões abstratas sobre o sentido da vida e das relações humanas, como se observa nas páginas 17 e 20: "Gosto de chorar, me dão logo o peito. A vida será assim?" e "O que preciso saber para viver?". Essas formulações, embora literariamente consistentes, exigem um nível de elaboração cognitiva e emocional que não favorece a participação ativa e criativa das crianças pequenas. Na página 21, o trecho "Gentileza, carinho, afeto, podem me explicar?" reforça o caráter simbólico e filosófico da obra, convidando à reflexão, mas não à exploração sensorial e imaginativa que caracteriza a experiência estética na creche. Assim, ainda que apresente valor poético, a narrativa não estabelece uma interlocução acessível à faixa etária, nem oferece oportunidades de interação e fruição próprias da primeira infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	17

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários de forma adequada à etapa da creche. Embora o texto seja construído a partir da perspectiva de um bebê recém-nascido, Antônia, em diálogo com seu avô de 88 anos, essa proposta poética é desenvolvida em um nível de abstração e simbolismo que ultrapassa a capacidade de compreensão das crianças pequenas. O texto traz reflexões sobre o nascimento, a vida e a existência, como se observa na página 6: "Estava escuro onde eu estava. Era bom, tinha tudo, era apertado. Por que era escuro? O que é escuro? Agora, é claro. O que é claro? O que é escuro, por que é claro? Onde estou? Na vida. O que é vida?". Em outros momentos, como na página 9, a personagem reflete: "Não sei falar, nem sei o que o mundo é. O que é saber? Falar? Como estou falando de mundo se nada conheço? Como falo se não sei falar?". Também na página 14, a bebê se pergunta: "Por que as pessoas dormem? E o sono, o que é?". Essas formulações literárias, ainda que de grande valor poético, se organizam a partir de conceitos abstratos e reflexões filosóficas que não se aproximam das experiências concretas, corporais e sensoriais próprias das crianças de 0 a 3 anos. A narrativa propõe um diálogo simbólico sobre a vida e o conhecimento, mas não oferece situações de descoberta, jogo ou interação que possam ser reconhecidas e exploradas pelas crianças pequenas. Dessa forma, o universo poético criado, embora expressivo e bem construído, não se ancora nas vivências, gestos e brincadeiras que caracterizam as culturas infantis da creche, restringindo a possibilidade de identificação, exploração imaginativa e fruição estética pelas crianças dessa faixa etária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	14

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta linguagem adequada à faixa etária das crianças da etapa da creche. O texto poético é construído com vocabulário elaborado, de caráter reflexivo e abstrato, o que exige um nível de compreensão simbólica e linguística não condizente com as capacidades de crianças de 0 a 3 anos. As frases são longas, compostas por questionamentos sucessivos e ideias complexas que tratam de temas como vida, tempo e conhecimento, distantes do universo concreto e cotidiano das crianças pequenas. Isso pode ser observado logo na página 6: "Onde estou? Na vida. O que é vida?", e na página 9: "Como falo se não sei falar? Não sei uma palavra. Palavra? O que é palavra? Para que ela serve?". Em outros trechos, o texto mantém o mesmo nível de abstração, como na página 12: "Saí dali, estou aqui. Sei a coisa mais importante do mundo, o seio da minha mãe.", e na página 14: "Por que as pessoas dormem? E o sono, o que é?". Há também passagens em que o texto propõe reflexões sobre sentimentos e valores, como na página 20: "O que preciso saber para viver?" e na página 21: "Gentileza, carinho, afeto, podem me explicar?". Embora essas formulações revelem riqueza poética e uma construção literária sensível, o vocabulário empregado e o tipo de raciocínio presente no texto ultrapassam o campo de experiências e a compreensão simbólica das crianças da creche. O texto demanda abstração e domínio de linguagem para compreender conceitos e metáforas que não fazem parte das vivências imediatas dessa faixa etária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	14

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☒ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos, mas não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças da etapa da creche. A obra "Só sei que nasci" apresenta uma construção poética centrada na perspectiva de uma recém-nascida que reflete sobre a vida e o mundo à sua volta, o que se evidencia logo na página 6: "Antônia, aos 2 dias de vida, conversa com seu avô de 88 anos." e na página 15: "Quem vai me ensinar a viver? Para que se vive? Saberei viver?". Embora o texto valorize a infância como lugar de descoberta e curiosidade, o vocabulário é abstrato e as formulações conceituais ultrapassam o campo linguístico acessível às crianças pequenas. Expressões como "O que é palavra? Para que ela serve?" (p. 9) ou "O que preciso saber para viver?" (p. 20) evidenciam uma linguagem reflexiva e filosófica, distante das experiências concretas e das práticas de nomeação e repetição que marcam o desenvolvimento linguístico da faixa etária de 0 a 3 anos. O texto também apresenta termos e construções complexas, como na página 21: "Gentileza, carinho, afeto, podem me explicar?", e na página 22: "Falo palavras como vida, agradecer, afeto, gentileza, carinho, avô, quentinho, gostoso, mas não falo ainda.", em que o campo lexical abrange sentimentos e abstrações que exigem mediação simbólica avançada. Assim, embora o texto fuja de estereótipos e ofereça um vocabulário rico, seu nível de elaboração e abstração não favorece o processo de ampliação linguística das crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	6

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Sim, o texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. "Só sei que nasci" possui conteúdo respeitoso e livre de preconceitos, apresentando personagens em diferentes fases da vida — bebês, adultos e idosos — como pode ser percebido na página 29. A narrativa mostra com sensibilidade as incertezas de quem chega ao mundo, evidenciando um ambiente familiar acolhedor e afetuoso, bem como as fragilidades e descobertas de uma vida recém-nascida. As relações familiares são construídas e percebidas de forma amorosa e respeitosa, como no trecho da página 23: "[...] Nada sei, tenho dois dias de vida, estou feliz, mesmo sem saber o que é vida, o que é feliz, mas sei que é bom, porque meus pais, avós e os amigos deles estão felizes." A história também revela o cuidado e a reorganização da família para a chegada de Antônia, como pode ser observado na página 15: "Ainda na barriga de minha mãe, ouvia meu pai, minha mãe e meu avô conversando, e eles falavam em viver.". Já na página 12, quando Antônia diz: "O seio de minha mãe. Uma coisa fofa, que me acalma.", percebe-se o afeto e a segurança que o vínculo materno proporciona, simbolizando o acolhimento do bebê ao novo mundo fora da barriga da mãe. Assim, a obra se destaca por seu caráter sensível, humano e inclusivo, promovendo uma visão positiva das relações familiares e da diversidade humana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	Página 23 - relações construídas
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	Material PDF: p. 15
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	Material PDF: p. 12
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	Página 29 - diversidade geracional

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não explora de forma adequada aos bebês e crianças bem pequenas os recursos poéticos do texto verbal, como sonoridade, ritmo e efeitos de sentido. Embora apresente musicalidade na disposição das palavras e certa cadência no encadeamento das frases, o texto se organiza a partir de questionamentos reflexivos e filosóficos que exigem compreensão simbólica e cognitiva além das possibilidades da faixa etária de 0 a 3 anos. Essa característica pode ser observada na página 6: "Onde estou? Na vida. O que é vida?", e na página 9: "Como falo se não sei falar? Não sei uma palavra. Palavra? O que é palavra? Para que ela serve?", em que a musicalidade está subordinada à reflexão abstrata, e não ao jogo rítmico que estimula a escuta e a repetição lúdica, essenciais para essa etapa. A estrutura frasal é composta por períodos longos e por uma sucessão de perguntas, sem o uso de repetições, onomatopeias ou aliteraões, recursos que costumam favorecer o ritmo e a fruição sonora pelas crianças pequenas. Em trechos como "Gosto de chorar, me dão logo o peito. A vida será assim?" (p. 17) e "Gentileza, carinho, afeto, podem me explicar?" (p. 21), percebe-se que o texto prioriza o tom reflexivo e a construção de sentidos conceituais, o que distancia o leitor infantil do prazer sensorial e do jogo poético com as palavras. Dessa forma, apesar da qualidade literária do texto, a exploração poética não se dá de modo adequado à etapa da creche, pois não privilegia a musicalidade, o ritmo e as repetições sonoras que mobilizam o corpo, a escuta e a brincadeira verbal próprias dessa fase do desenvolvimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	21

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. "Só sei que nasci" apresenta um tratamento estético sensível, criativo e convidativo, dialogando e extrapolando as ideias apresentadas pelo texto verbal. Por exemplo, na página 7 a ilustração mostra uma mulher adulta, com expressão alegre segurando um bebê no colo e passando esse bebê para o colo de um homem idoso, que estende seus braços e aparenta um semblante alegre também. O enredo sugere que o bebê ilustrado é a pequena Antônia, personagem principal da obra, a mulher que a segura no colo é sua mãe e o homem idoso que estende os braços para pegá-la, seu avô. Um quadro que pode ser observado no fundo da imagem, apresenta uma fotografia da família, com ambos os avós e ambos os pais de Antônia. Os detalhes incluídos no cenário dão a entender que Antônia é a primeira filha do casal. Ainda que não sejam mencionados os cuidados com a higiene de Antônia, as páginas 14 e 15 mostram elementos que sugerem, rotina de banho e troca de fraldas. Os espaços e os tempos são registrados com traços delicados, que fogem da simples representação do real, trazendo uma ampliação estética, conforme pode-se observar na página 6: "Antônia, aos 2 dias de vida, conversa com seu avô de 88 anos.", que tem seu universo de significação ampliado pela ilustração da página 7, quando a mãe de Antônia a entrega ao avô. O trabalho de angulação realizado que brinca com a perspectiva das imagens, ora pelo olhar dos adultos, ora pelo olhar de Antônia, enriquecem e ampliam o universo de significação da obra, pelo tratamento estético visual na relação com o texto verbal, produzindo, a partir dessa articulação, outras possibilidades de leitura. Esta afirmação pode-se verificar nas páginas 10 e 11, onde as pessoas são ilustradas circundando Antônia, mas a perspectiva mostrada é a partir de seu olhar na direção dos parentes que chegam para conhecê-la.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	Material PDF: p. 6 - 7
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	Material PDF: p. 10 - 11
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	Página 7 - quadro com fotografia ao fundo
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	Páginas 14 e 15 - rotina de higiene

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, nem funcionam como um convite efetivo à imaginação e à criação das crianças. Embora apresentem qualidade estética e retratem cenas capazes de despertar o interesse e o reconhecimento das crianças da creche, a relação estabelecida entre texto e imagem ocorre em um nível de abstração que ultrapassa as possibilidades de compreensão dessa faixa etária. As imagens retratam situações familiares e afetivas, como o colo da mãe, o contato com o avô e o ambiente doméstico, que podem ser reconhecidos pelas crianças pequenas. No entanto, elas acompanham reflexões abstratas sobre o nascimento, o tempo e o sentido da vida, temas que exigem mediação simbólica para serem significados. Na página 6, por exemplo, o texto traz questionamentos sobre o que é a vida e a escuridão, enquanto a imagem mostra o avô segurando o bebê, compondo uma cena afetiva que, embora sensível, não se conecta de modo direto ao pensamento da criança de 0 a 3 anos. Na página 12, o texto trata da descoberta do seio materno e da importância da mãe, enquanto a ilustração reforça esse vínculo de forma literal, sem criar novos sentidos visuais. Já na página 18, o abraço entre mãe e filha é representado com delicadeza, mas o texto fala sobre "a grandeza de estar vivo", uma ideia muito abstrata para o público da creche. As imagens mantêm coerência narrativa e qualidade plástica, mas sua articulação com o texto verbal opera em um nível simbólico mais elaborado, o que dificulta a fruição plena pelas crianças pequenas. Assim, embora as ilustrações possam gerar reconhecimento afetivo e visual, a relação que estabelecem com o texto é conceitualmente complexa, o que torna o conjunto da obra mais adequado a etapas em que a criança já possui maior capacidade de abstração e interpretação simbólica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	18

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não estabelecem uma relação criativa entre forma e conteúdo de modo adequado à etapa da creche. Embora apresentem qualidade estética e coerência narrativa, o tratamento visual dado ao texto verbal é construído em um nível de complexidade que ultrapassa as possibilidades simbólicas e interpretativas das crianças de 0 a 3 anos. A alternância de ângulos e planos, que ora acompanha o olhar do avô e ora o de Antônia, como se observa nas páginas 26 e 27, quando o bebê aparece em primeiro plano enquanto o avô a segura nos braços, produz um efeito de profundidade e diálogo visual que requer uma leitura mais elaborada. Ao longo da obra, há também variações de perspectiva que buscam representar as diferentes formas de ver e sentir o mundo, como nas páginas 10 e 18, em que a aproximação dos rostos e o uso de luz e sombra simbolizam afeto e passagem do tempo. Esses recursos visuais, embora sofisticados e expressivos, exigem do leitor um grau de abstração que as crianças pequenas ainda não desenvolveram plenamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	27
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	18

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com o tema e com o gênero poético da obra, mas de modo pouco adequado à etapa da creche. As ilustrações são elaboradas, com traços delicados, uso expressivo de luz e sombra e variações de ângulo que enriquecem visualmente o livro, mas esse nível de elaboração simbólica e estética exige do leitor uma capacidade de abstração ainda não desenvolvida pelas crianças pequenas. Na página 10, por exemplo, a cena do avô olhando para Antônia é composta com um jogo de contrastes e cores suaves que expressa o vínculo afetivo entre gerações, enquanto o texto verbal traz uma reflexão sobre o tempo e a memória. Já nas páginas 18 e 19, as imagens exploram planos fechados e sobreposições de rostos para sugerir intimidade e continuidade da vida, recursos que ampliam o sentido do poema, mas cuja leitura simbólica não é acessível às crianças de 0 a 3 anos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	19

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, as ilustrações oferecem referências estéticas que fogem de estereótipos e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças da creche. As imagens apresentam traços suaves, cores quentes e contrastes leves, explorando expressões faciais, gestos e vínculos afetivos que são facilmente reconhecidos pelas crianças pequenas. Na página 6, por exemplo, a figura da mãe segurando Antônia transmite acolhimento e segurança. Já na página 9, o olhar curioso do bebê e o jogo de luz e sombra reforçam a sensação de descoberta. Nas páginas 14 e 15, o avô aparece em gestos de ternura, favorecendo a identificação das crianças com situações cotidianas de afeto e cuidado. Em outras cenas, como nas páginas 20 e 21, as cores suaves e o enquadramento próximo do rosto de Antônia valorizam o gesto e o olhar, aspectos que dialogam diretamente com o modo como as crianças da creche percebem o mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	15

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira como o tema é tratado no texto não deixa pontos de indeterminação que possam ser preenchidos pelas crianças da creche. A obra "Só sei que nasci" apresenta uma construção poética e reflexiva que, embora possua qualidade literária, desenvolve-se em um nível de abstração e simbolismo que ultrapassa a capacidade de compreensão e participação ativa das crianças pequenas. O texto parte da voz de uma bebê recém-nascida que reflete sobre o nascimento e a vida, como se observa na página 6: "Estava escuro onde eu estava. Era bom, tinha tudo, era apertado. Por que era escuro? O que é escuro? Agora, é claro. O que é claro? O que é escuro, por que é claro? Onde estou? Na vida. O que é vida?". Essas formulações, assim como as da página 9 "Não sei falar, nem sei o que o mundo é. O que é saber? Falar? Como estou falando de mundo se nada conheço?", expressam um pensamento filosófico e introspectivo que não abre espaços de indeterminação compreensíveis para crianças de 0 a 3 anos. O mesmo ocorre na página 13, em que a personagem questiona "Por que as pessoas têm medo da morte se nascer é tão bom?", e na página 15 "Quem vai me ensinar a viver? Para que se vive? Saberei viver?". Nas páginas 17 e 20, os trechos "Gosto de chorar, me dão logo o peito. A vida será assim?" e "O que preciso saber para viver?" mantêm o tom reflexivo e simbólico, sem se aproximar da concretude das experiências cotidianas da creche. Mesmo quando a linguagem se torna mais descritiva, como na página 22 "Todo mundo me pega, carrega, me sacode. Estou gostando, olhe só." ou na página 25 "Talvez viver seja aprender a olhar.", a narrativa continua operando em um plano de contemplação poética e filosófica, sem deixar margens para que as crianças pequenas completem os sentidos do texto com suas próprias experiências e imaginações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	25
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	22

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos ou imagéticos de maneira adequada à etapa da creche. Embora a obra "Só sei que nasci" apresente um texto literário de alta qualidade, com linguagem poética e reflexiva, o desenvolvimento do tema ocorre em um nível de abstração que ultrapassa as possibilidades de fruição e compreensão das crianças pequenas. O texto aborda questões sobre o nascimento, a vida e a existência a partir da perspectiva de um bebê recém-nascido, como se lê na página 6: "Estava escuro onde eu estava. Era bom, tinha tudo, era apertado. Por que era escuro? O que é escuro? Agora, é claro. O que é claro? O que é escuro, por que é claro? Onde estou? Na vida. O que é vida?". Essa construção poética se mantém nas páginas seguintes, como na 9: "Não sei falar, nem sei o que o mundo é. O que é saber? Falar? Como estou falando de mundo se nada conheço?", e na 13: "Por que as pessoas têm medo da morte se nascer é tão bom?". Apesar da musicalidade e do ritmo delicado do texto, o conteúdo simbólico é denso e abstrato, afastando-se das experiências sensoriais e concretas próprias das crianças da creche. As reflexões existenciais da personagem, como nas páginas 15 e 17, "Quem vai me ensinar a viver? Para que se vive? Saberei viver?" e "Gosto de chorar, me dão logo o peito. A vida será assim?", reforçam a natureza introspectiva e filosófica do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	17

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, porém o nível de abstração e a linguagem simbólica presentes na obra não são adequados à etapa da creche. Em "Só sei que nasci", as reflexões da personagem Antônia, uma bebê de dois dias, tratam de questões complexas sobre a vida e o existir, como se lê na página 6: "O que é vida?". A narrativa se organiza como uma sequência de questionamentos e descobertas filosóficas, o que preserva a autonomia interpretativa do leitor, sem induzir comportamentos específicos, mas exige um grau de elaboração cognitiva e simbólica superior ao das crianças pequenas. Em trechos como o da página 13, "Por que as pessoas têm medo da morte se nascer é tão bom?", ou o da página 20, "O que preciso saber para viver?", o texto convida à reflexão sobre temas abstratos que não dialogam com as experiências sensoriais, afetivas e concretas próprias da faixa etária de 0 a 3 anos. Assim, embora a obra mantenha neutralidade temática e evite juízos de valor explícitos, a complexidade de sua construção poética e conceitual dificulta sua apropriação por crianças da creche, não favorecendo a interação simbólica e o envolvimento direto com o texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	20

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças da creche, nem oferece elementos para que elas reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro de forma compatível com essa faixa etária. Embora "Só sei que nasci" apresente uma escrita literária de alta qualidade e traga reflexões sobre a vida, o nascimento e o tempo, seu conteúdo opera em um nível simbólico e abstrato que ultrapassa a capacidade de compreensão e fruição das crianças de 0 a 3 anos. As formulações presentes no texto demandam repertório linguístico e cognitivo mais elaborado, como se observa na página 6: "Onde estou? Na vida. O que é vida?", na página 9: "Como falo se não sei falar? Não sei uma palavra. Palavra? O que é palavra? Para que ela serve?", e na página 13: "Por que as pessoas têm medo da morte se nascer é tão bom?". Em outros momentos, como na página 15, quando a personagem questiona "Quem vai me ensinar a viver? Para que se vive? Saberei viver?", e na página 17: "Gosto de chorar, me dão logo o peito. A vida será assim?", o texto se aproxima de uma reflexão filosófica sobre o sentido da vida, sem oferecer pontos de ancoragem concretos ou experiências que remetam ao cotidiano das crianças pequenas. Na página 20, o trecho "O que preciso saber para viver?" reforça esse distanciamento, apresentando uma perspectiva que exige abstração e inferência. Na página 22, quando Antônia diz "Todo mundo me pega, carrega, me sacode. Estou gostando, olhe só. Falo palavras como vida, agradecer, afeto, gentileza, carinho, avô, quentinho, gostoso, mas não falo ainda.", o texto evidencia uma linguagem simbólica sofisticada, mais voltada à sensibilidade do adulto leitor do que à experiência direta da criança. Já nas páginas 24 e 25, as passagens "Gosto de dormir, é bom fechar os olhos." e "Talvez viver seja aprender a olhar." introduzem conceitos abstratos de autopercepção e contemplação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	15

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo algumas possibilidades de leitura, mas nem todos esses recursos se mostram adequados à etapa da creche. "Só sei que nasci" evidencia cuidado estético e coerência entre texto e imagem, com um projeto gráfico elaborado e visualmente harmonioso. A capa traz a ilustração de um bebê enrolado em uma manta cor-de-rosa, deitado dentro de um carrinho, cercado por flores e folhas, compondo uma atmosfera acolhedora. Essa imagem é complementada na página 2, com a ampliação dos elementos florais e a inclusão de pássaros sobre galhos, o que reforça a ideia de delicadeza e nascimento. Na folha de rosto (página 3), o bebê aparece no colo de uma senhora de cabelos grisalhos, acompanhada de um homem da mesma idade, ambos observando a criança com ternura, o que sugere a presença das figuras dos avós.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	2
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	3

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, bem como por outros efeitos visuais que contribuem para o acabamento estético. "Só sei que nasci" revela cuidado na composição visual, com o uso de cores suaves, traços finos e ausência de contornos em algumas páginas, o que cria uma atmosfera de leveza e delicadeza coerente com o tema do nascimento e das primeiras percepções da vida. O texto aparece posicionado em áreas diferentes das páginas, criando movimento e ritmo visual que dialogam com o fluxo poético, mas que podem não ser facilmente apreendidos pelas crianças pequenas. O mesmo ocorre nas páginas 24 e 25, em que a proporção das imagens aumenta e o olhar do leitor é conduzido por elementos que expressam emoção, como o rosto da bebê em destaque. Essas escolhas revelam intencionalidade estética e sensibilidade artística, mas a sutileza dos efeitos visuais e a complexidade da relação entre forma e conteúdo tornam o conjunto parcialmente adequado à faixa etária de 0 a 3 anos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	25
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	24

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não, embora a versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresente recursos que favorecem a fruição e o envolvimento sensorial das crianças, como a presença de uma narradora com entonações variadas, sons de canção de ninar, risadas, choro e latidos, esses elementos não garantem plena adequação à etapa da creche. Os recursos sonoros e expressivos, observados nos trechos correspondentes às páginas 6 e 7, 12 e 13, 16 e 17 e 24 a 29 da versão digital, de fato contribuem para tornar a escuta mais lúdica e atrativa. No entanto, a complexidade poética e reflexiva do texto original, que trata de temas como o nascimento, o tempo e o sentido da vida, permanece distante da capacidade de compreensão e simbolização das crianças de 0 a 3 anos. Assim, ainda que os elementos sonoros ampliem a dimensão estética da obra, a densidade do texto e o nível de abstração dificultam a apropriação plena pela faixa etária da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Material HTML 5: trechos das páginas 6 - 7
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Páginas 12-13 Livro Digital - som de latidos
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Páginas 28-29 livro digital - som de risada
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Páginas 24-25 Livro Digital - som de choro
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Material HTML 5: trechos das páginas 16 - 17

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. "Só sei que nasci" em sua versão audiolivro (HTML5) narra a história presente no livro impresso, respeitando as especificidades de um poema autoral. A narrativa utiliza entonação envolvente e inclui trilha sonora de fundo, no início e no fim do áudio de cada página ou par de páginas, enriquecendo a experiência do ouvinte. Dessa forma, a versão audiolivro acompanha fielmente o texto verbal da obra impressa, como pode ser percebido nos trechos das páginas 22, 23, 28 e 29, garantindo a integração entre a leitura visual e auditiva e valorizando os elementos poéticos e estéticos da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Material HTML 5: trechos das páginas 22 - 23
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Material HTML 5: trechos das páginas 28 - 29

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). "Só sei que nasci", em sua versão audiolivro (HTML5), é narrada por uma voz feminina e respeita as especificidades de um poema autoral. A narrativa utiliza entonação envolvente, nuances vocais diferenciadas e efeitos sonoros que enriquecem a experiência do ouvinte e ampliam o universo de significação do conjunto verbo-visual criado. Entre os recursos apresentados estão trilha sonora de fundo, música no início e no fim de cada par de páginas, sons que sugerem a conversa de familiares (páginas 10-11) e balbucios durante momentos de troca de fraldas (páginas 14-15). Também é possível ouvir a voz da bebê chorando e canções de ninar ao fundo, como nos trechos das páginas 16, 17, 24 e 25.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Páginas 14-15 do Livro Digital - balbucios
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Páginas 10-11 do Livro Digital - ruído de conversa ao fundo do áudio
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Material HTML 5: trechos das páginas 24 - 25
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Material HTML 5: trechos das páginas 16 - 17

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). Não há personagens robôs na narrativa, como pode ser observado nos trechos das páginas 26, 27, 28 e 29. A descrição é realizada de forma fluida e articulada, garantindo que o audiolivro complemente o texto verbal sem gerar conflitos ou sobreposição de sentidos. "Só sei que nasci" em sua versão audiolivro (HTML5), apresenta narração feita por uma voz humana feminina, com efeitos sonoros harmônicos, suaves e bem perceptíveis, respeitando o texto original da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Material HTML 5: trechos das páginas 26 - 27
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Material HTML 5: trechos das páginas 28 - 29

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). "Só sei que nasci" em sua versão audiolivro (HTML5), apresenta qualidade sonora com requisitos de mixagem, equalização e ganho equilibrados. Os efeitos sonoros utilizados na obra são harmônicos, suaves e bem perceptíveis. Nas páginas 6-7 do Livro Digital, a música de fundo só inicia após a narração do texto verbal correspondente à fala da pequena Antônia. Nas páginas 28-29 do Livro Digital, a música de fundo se encerra juntamente com a finalização da narração do texto verbal da obra. Desta forma, as informações a respeito da ilustradora e do autor, presentes nas páginas 30-31 do Livro Digital, são trazidas sem efeitos sonoros nem música de fundo. A nota a respeito da fotografia do autor, presente neste mesmo bloco do Livro Digital, é lida excepcionalmente por uma voz masculina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Páginas 28-29 do Livro Digital - encerramento da música de fundo
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Páginas 6-7 do Livro Digital - música de fundo
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Páginas 30-31 do Livro Digital - nota do autor

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. "Só sei que nasci" em sua versão audiolivro (HTML5), utiliza o recurso de "fade in" e "fade out" para introduzir e encerrar a música de fundo de forma suave, sem interrupções bruscas no áudio. A narração inicia com a voz da narradora e a música de fundo passa a tocar quando a fala da pequena Antônia começa. Para cada dupla de páginas, esse movimento é reiniciado, garantindo ao ouvinte percepção clara do áudio e compreensão de que a leitura daquela página ou par de páginas chegou ao fim.

As falas acontecem de forma clara e encadeada, sem prejudicar a narração do texto verbal da versão impressa nem a descrição dos elementos visuais da cena, como pode ser percebido nos trechos das páginas 6, 7, 24 e 25.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Material HTML 5: trechos das páginas 6 - 7
HT LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	HTLC0002010361P260101000001_ZI P.zip	Material HTML 5: trechos das páginas 24 - 25

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras formas de discriminação. "Só sei que nasci" aborda o tema do nascimento e das primeiras experiências de vida de forma sensível, respeitando a diversidade humana e valorizando as relações afetivas e intergeracionais. O texto apresenta a interação entre uma recém-nascida, Antônia, e seu avô de 88 anos, configurando um diálogo simbólico entre gerações e promovendo o respeito aos mais velhos e à infância como etapas igualmente significativas da vida. As ilustrações reforçam esse olhar inclusivo, retratando com ternura figuras familiares e cotidianas, sem reforçar padrões de gênero, cor, corpo ou idade. Na página 3, por exemplo, o avô e a avó são representados com traços suaves, expressando cuidado e acolhimento, enquanto a bebê é mostrada em contato físico e afetivo com os adultos, evidenciando vínculos de amor e proteção. Em diferentes páginas, como 10, 15 e 24, os gestos, olhares e posturas dos personagens reforçam a valorização da convivência, da escuta e do afeto livre de estereótipos e coerente com os princípios de respeito e dignidade humana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	24

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso e mantém uma proposta literária centrada na experiência poética e simbólica do nascimento e das primeiras descobertas da vida. O texto verbal se organiza por meio de reflexões e questionamentos da bebê Antônia, como se observa na página 6: "Estava escuro onde eu estava. Era bom, tinha tudo, era apertado. Por que era escuro? O que é escuro? Agora, é claro. O que é claro? Onde estou? Na vida. O que é vida?". Essas formulações expressam curiosidade e sensibilidade diante do mundo, sem intenção de ensinar ou orientar comportamentos. Nas páginas 9 e 15, o texto continua nesse tom de descoberta e contemplação: "Não sei falar, nem sei o que o mundo é. O que é saber? Falar?" e "Quem vai me ensinar a viver? Para que se vive? Saberei viver?". O foco recai sobre a linguagem simbólica e reflexiva, sem recorrer a ensinamentos morais ou religiosos. Na página 20, Antônia questiona: "O que preciso saber para viver?", e na página 22, afirma: "Todo mundo me pega, carrega, me sacode. Estou gostando, olhe só. Falo palavras como vida, agradecer, afeto, gentileza, carinho, avô, quentinho, gostoso, mas não falo ainda." Esses trechos revelam um movimento poético e filosófico de percepção e sensorialidade, que convida o leitor a compartilhar da experiência estética sem impor uma interpretação ou lição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0361 P26 01 01 000 001	IMLC0002010361P260101000001.pdf	15

BLOCO 7 - Das falhas pontuais**7.1 - Livro da Criança (PDF)**

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise realizada, a obra *Só sei que nasci*, de Laura Castilhos, está reprovada por não atender plenamente aos critérios de adequação previstos no Edital de Convocação nº 1/2024 – PNLD Educação Infantil 2026–2029, conforme os blocos e itens a seguir.

Bloco 1 – Qualidade do texto escrito A obra foi considerada não apta nos seguintes itens: 1.1 – A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e explora recursos linguísticos, porém o grau de abstração e a densidade temática ultrapassam as possibilidades de compreensão das crianças da creche, dificultando o envolvimento e a fruição estética esperados para a faixa etária. 1.2 – Embora o texto convide à apreciação estética, o nível de simbolismo e reflexão exigido pela narrativa não é adequado à etapa da creche, uma vez que o enredo aborda questões sobre a vida e a existência que exigem maturidade cognitiva e simbólica não alcançada pelas crianças de 0 a 3 anos. 1.3 – A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários de forma adequada à faixa etária da creche. O texto poético, construído a partir das reflexões de um bebê recém-nascido, mobiliza conceitos abstratos e filosóficos, como “vida”, “tempo” e “existência”, que não dialogam com o repertório sensorial e concreto das crianças pequenas. 1.4 – A linguagem da obra não é adequada à etapa da creche, pois exige competências de leitura e escuta simbólica ainda não desenvolvidas nessa faixa etária. As formulações complexas e reflexivas distanciam o texto das experiências de comunicação e expressão próprias das crianças pequenas.

Bloco 2 – Qualidade das ilustrações A obra foi considerada não apta nos seguintes itens: 2.2 – As ilustrações possuem qualidade estética e coerência com o texto, mas a relação estabelecida entre imagem e palavra ocorre em um nível de complexidade que ultrapassa as possibilidades de compreensão e de leitura autônoma das crianças da creche, limitando sua função como convite à imaginação e à criação infantil. 2.4 – As técnicas de ilustração dialogam com a proposta poética da obra, mas não se articulam de maneira acessível à compreensão das crianças pequenas, já que a representação visual reforça o tom reflexivo do texto, sem oferecer elementos imagéticos ancorados nas experiências concretas e simbólicas próprias dessa etapa.

Bloco 3 – Tratamento dado ao tema A obra foi considerada não apta nos seguintes itens: 3.1 – O tema é tratado de forma poética e provocadora, porém o grau de indeterminação e simbolismo exige um nível de abstração que ultrapassa as possibilidades de compreensão das crianças da creche. 3.2 – O desenvolvimento do tema ocorre por meio de recursos literários e poéticos sofisticados, mas o teor filosófico da narrativa não se adequa à faixa etária de 0 a 3 anos, afastando-se da linguagem simbólica e das experiências sensoriais que caracterizam essa etapa. 3.3 – O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, contudo, sua abordagem conceitual e abstrata não favorece a compreensão e a interação das crianças pequenas com o texto. 3.4 – A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças da creche, pois o conteúdo poético e reflexivo, centrado em questionamentos existenciais, exige leitura interpretativa e capacidade de abstração incompatíveis com a faixa etária.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:09.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:45.